

Título: Acessibilidade em patrimônios históricos/culturais: estudo de caso no Memorial JK em Brasília/DF

Autor(es) André Lacerda Batista de Sousa; Fábio Vinícius de Araújo Passos; Hana Paula Fernandes Araújo

E-mail para contato: andre.sousa@estacio.br

IES: ESTÁCIO BRASÍLIA

Palavra(s) Chave(s): Acessibilidade. Patrimônio Histórico Cultural. Turismo. Memorial JK

RESUMO

O presente artigo visa discorrer sobre a acessibilidade em patrimônios históricos culturais tendo o Memorial Juscelino K (museu de Brasília) como objeto de estudo, bem como refletir sobre as transformações necessárias para que um bem esteja apto a receber qualquer público sem que isto interfira no que ele representa para a cidade. Segundo Funari (2005) toda prática de turismo é cultural, pois os turistas vivenciam a cultura da localidade. Brasília é uma cidade de turismo predominantemente histórico/cultural, onde o Memorial JK integra esse roteiro. O estudo da preservação do patrimônio histórico se faz necessário para compreender a identidade de determinada localidade e seus costumes. O objetivo geral da presente pesquisa é analisar os atuais aspectos sobre a acessibilidade do Patrimônio Histórico/Cultural, o Memorial JK. E os objetivos específicos são: a) apresentar as ações de acessibilidade e de preservação e conservação do patrimônio histórico/cultural, o Memorial JK; b) demonstrar a importância da acessibilidade para a realização do Turismo Cultural e também para a conservação do Patrimônio Cultural e c) analisar de que maneira a administração do Memorial JK vêm realizando atividades de conservação do Patrimônio Histórico/Cultural. Justifica-se a escolha deste tema, por não ser tão discutida a questão da acessibilidade em patrimônios históricos. Como instrumento de pesquisa, foram feitas entrevista com a gestora do Memorial, e com um portador de necessidades especiais. Como resultado, observou-se que o Memorial se destaca como sendo o espaço cultural mais visitado da cidade pelos turistas. É um espaço que possui infraestrutura para portadores de necessidades especiais, porém, necessita de melhores investimentos. O Memorial JK possui obras de acessibilidade para atender alguns portadores de necessidades especiais. A rampa ligando o estacionamento à calçada, a rampa de entrada do Memorial, os banheiros adaptados, a abertura nas portas proporcionando espaço ao cadeirante, o elevador de acesso ao segundo piso, os totens para deficientes visuais para que possam ouvir a história do Memorial e espaço para circulação. Isso, ligado à história de JK, faz com que o Memorial seja atualmente o espaço cultural mais visitado de Brasília. O ambiente é agradável, limpo e organizado. Verificou-se a necessidade de serem realizadas ações para deficientes visuais e um trabalho maior com os colaboradores a fim de demonstrar a importância da acessibilidade na realização do Turismo Cultural e do Memorial para a história de Brasília.